

ONDE ESTÁ O DINHEIRO?

Todos sabem que todos os anos as empresas do grupo Eletrobras pagam Participação nos Lucros ou Resultados a seus empregados.

Portanto, há previsibilidade nesse pagamento, tradicionalmente efetuado no mês de maio. Não é novidade; deve estar lá no orçamento. Além de que, o valor tem diminuído ano a ano, facilitando as empresas a efetuar o pagamento.

Em 2015 atingimos o ápice das dificuldades nas negociações da PLR. Indiferença, descrédito, enrolação, todo um arsenal de pretextos foi utilizado pela holding na intenção de não reconhecer um direito dos trabalhadores que nada tem a ver com decisões políticas equivocadas.

A propósito a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), órgão regulador do mercado de capitais, puniu, em decisão inédita, a própria União, maior acionista do grupo Eletrobras, por conflito de interesses na renovação das concessões de geração e transmissão de energia elétrica, acontecida sob a determinação da MP 579/12.

Bom negócio para o governo, péssimo negócio para as empresas do grupo Eletrobras que, por razões estritamente políticas, aceitaram as renovações determinadas pela famigerada MP que afetou profundamente a lucratividade das empresas.

O que nós, trabalhadores, temos com isso?

Fomos à luta e fizemos o que sabemos fazer: mostrar as empresas que não somos aventureiros, não estamos aqui por indicações políticas e temos coragem e maturidade suficientes para preservar nossos direitos com a força de nossa luta.

Os movimentos de reivindicação começaram. Primeiro como avisos, que não foram bem entendidos. A partir de 1º de junho paramos por tempo indeterminado.